

RETROCESSO NA EDUCAÇÃO

TARCÍSIO DE FREITAS PRIVATIZA GESTÃO DE ESCOLAS ESTADUAIS

O governador bolsonarista Tarcísio de Freitas entregou à iniciativa privada a gestão e construção de escolas estaduais. No primeiro leilão, a empresa vencedora foi o Consórcio Novas Escolas Oeste SP, a mesma empresa que ganhou a licitação para gerenciar os cemitérios paulistanos e hoje é alvo de inúmeras reclamações pelo descaso de sua administração e os preços absurdos que passou a cobrar da população.

A APEOESP impetrou uma liminar contra o leilão, pois, de acordo com a Lei de Diretrizes e Base (LDB), um dos princípios que deve reger o ensino público no país é o da gestão democrática, garantindo a qualidade em todos os níveis, tornando possível, assim, formar pessoas críticas e participativas.

A liminar foi cassada no dia seguinte pela Justiça de São Paulo, o que possibilitou que o governo privatista de Tarcísio realizasse mais um leilão privatizando mais 16 escolas paulistas. O governador tem usado um aviltante esquema de compadrio, oferecendo mais verbas para os deputados estaduais que votam nas propostas de privatização.

A APEOESP convocou uma

manifestação em frente à Bolsa de Valores para protestar contra a privatização. A polícia de Tarcísio reprimiu, mais uma vez, de maneira violenta o protesto, com utilização de bombas de gás e cassetetes.

Repúdio dos movimentos sociais

Associações de professores de todo o país criticaram a medida que revela, mais uma vez, a entrega do patrimônio público que o governador bolsonarista vem levando a cabo. Para a APEOESP, que impetrou a liminar contra a sinistra privatização: “Continuamos atentos e mobilizados. Defendemos a escola pública como espaço destina-

do à sólida formação de nossos estudantes, com gestão democrática e participativa, voltada para garantir Educação pública de qualidade a todas e todos, como manda a Constituição Federal. Educação se destina a formar seres humanos e não é mercadoria negociável na Bolsa de Valores”.

O Andes – Sindicato Nacional repudiou o processo de privatização das escolas públicas afirmando em nota que “O governo de Tarcísio escolheu a educação pública como sua inimiga e aplica a lógica do capital, tratando a educação como mercadoria e exaltando, ao mesmo tempo, a cantilena do Estado Mínimo, como se

o problema fosse o tamanho do Estado e não sua vontade e capacidade política de dialogar com a sociedade, atender suas demandas e promover a justiça social”, diz a nota do ANDES-SN.

O pesquisador de políticas educacionais e professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Feusp) Fernando Cássio, em entrevista ao portal Brasil de Fato, avaliou que esse modelo privatista se apoia na ideia equivocada de que é possível separar as atividades pedagógicas das não pedagógicas dentro do espaço escolar. "Sa-

Continua na página seguinte

Alesp discute PEC que deve tirar mais recursos da Educação

Para os governos de direita, que seguem invariavelmente a cartilha ultraliberal, a Educação é um estorvo, colocado em suas vidas. Assim, o governador bolsonarista Tarcísio de Freitas, além de entregar a Educação ao setor privado, ainda pretende aprovar a

chamada PEC do Manejo, que pode, dependendo da vontade do governador, repassar até 5% das verbas da Educação para a Saúde.

A Constituição Federal prevê a destinação de, no mínimo, 25% do orçamento para o setor de Educação. Porém a Constituição do

Estado de São Paulo elevou este índice para 30%. Como é sabido, Tarcísio vem comprando votos na Alesp em troca de destinação de verbas para os deputados que votam em suas propostas e assim, o bolsonarista pretende aprovar mais este ataque à Educação.

Continuação da página anterior

bemos há décadas que não existe diferença entre a gestão pedagógica e a não pedagógica. Tudo é pedagógico. A gestão do espaço, da merenda, são pedagógicas."

Na PUC-SP

Ouvida pelo PUCViva, a diretora da Faculdade de Educação da PUC-SP, Madalena Peixoto afirmou que a privatização do governador Tarcísio é uma entrega da Educação paulista às Fundações de capital aberto: "A privatização das escolas é só o começo. As ações de Tarcísio revelam uma prática constante do ultraliberalismo que retira direitos do cidadão passando os serviços públicos para a esfera privada".

A APROPUC e a AFAPUC, assim como todos os movimentos sociais engajados na luta por democracia e melhores condições de vida para a população, repudiam veementemente essa entrega do patrimônio público ao capital espoliador. Sempre defendemos que Educação não é mercadoria, mas um direito inalienável, consagrado pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases.

AFAPUC realiza campanha de Saúde Visual

Entre os dias 12 e 13/11, a AFAPUC realiza, no campus Monte Alegre, a Campanha de Saúde Visual, feita em parceria com a Ótica Alliance. Nesses dias, na sede da Associação em São Paulo, estará presente um especialista em optometria (profissional capacitado para realizar teste de acuidade

de visual - medição de grau e refração-, não é um oftalmologista), que fará, gratuitamente, a avaliação para os funcionários que tiverem interesse.

Caso haja necessidade de utilização ou renovação das lentes corretivas, para o(a) associado(a) que tiver interesse em adquirir os óculos,

a armação será gratuita e não associados terão 10% de desconto. Além disso, todas as lentes e armações estarão com preços populares. Os interessados devem fazer o agendamento prévio com a nossa secretária Sandra, no ramal 8208, WhatsApp (11.93393-1049) ou e-mail (afapuc@gmail.com).

Debatadora
CLAUDIA ALVES DURANS
Profa. Associada da UFMA, Mestre em Serviço Social (UFPB), Doutora em Serviço Social (UFPE), Pós-Doutora em Serviço Social (PUC-SP)

Mediação
BEATRIZ ABRAMIDES
Coordenadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social e do Núcleo de Estudos em Aprofundamento Marxista (NEAM) da PUC-SP

Debatadora
CRISTIANE SABINO
Doutora em Serviço Social, Professora Adjunta no Departamento de Serviço Social da UPSC, Pós-Doutoranda pela PUC-SP

LUTAS ANTIRRACISTAS E REPARAÇÃO HISTÓRICA
articulações fundamentais e avanços necessários

Núcleo de Estudos e Pesquisas em **APROFUNDAMENTO MARXISTA** | PUC-SP

13 NOV. 2024 | 19H. ÀS 22H30
AUDITÓRIO 117A | PUC-SP

TRANSMISSÃO AO VIVO
CANAL YOUTUBE TV PUC-SP

Consun extraordinário analisa Plano de Trabalho/ 2025

Na quarta-feira, 13/11, aconteceu uma sessão extraordinária do Conselho Universitário para discutir o Plano de Trabalho para o ano de 2025. O documento, que seria analisado na sessão ordinária de 29/10, não foi discutido, pois foi entregue com tempo suficiente para a leitura dos conselheiros, o que levou a reitoria, professora Maria Amalia Andery, a convocar uma sessão extraordinária.

professor e funcionário, filie-se à sua associação!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!



ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

Aumentam os assaltos no entorno do campus Perdizes

O PUCviva recebeu vários relatos de novos assaltos no entorno do campus Perdizes. Apesar dos apelos da direção da universidade para a implantação de um policiamento efetivo nos arredores do campus, a ação dos assaltantes

continua crescente.

Uma das queixas mais frequentes são os roubos a motocicletas estacionadas nas calçadas da rua Ministro Godoy. A PUC-SP não disponibiliza estacionamento para motos no campus e, desta maneira, os

funcionários e estudantes, principalmente, estacionam suas motos ali durante o período de trabalho. Os funcionários há tempos vêm reivindicando a criação de um espaço para que eles possam estacionar as motocicletas com segurança.

Caso Marielle Franco: ainda falta a punição dos mandantes do crime

No dia 31/10, o 4º Tribunal do Juri do Rio de Janeiro condenou os ex-policiais militares Ronnie Lessa e Élcio de Queiroz pelos assassinatos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. Lessa, executor do crime, foi condenado a 78 anos, 9 meses e 30 dias de prisão, enquanto Élcio, que dirigia o veículo de onde partiram os disparos, recebeu uma pena de 59 anos, 8 meses e 10 dias. Além disso os condenados deverão pagar pensão por danos morais ao filho

de Anderson Gomes até que ele atinja a idade de 24 anos, bem como indenizar outros familiares de Marielle Franco e Anderson Gomes. Porém, ainda permanecem aguardando julgamento os prováveis mandantes da execução, os irmãos Domingos e Chiquinho Brazão, deputado federal do Rio de Janeiro, atualmente sem partido. Além deles, devem ser julgados o ex-chefe da Polícia Civil do Rio, Rivaldo Barbosa, acusado de obstruir as investigações, o policial militar Ronald Paulo Alves Pereira e o ex-assessor

do TCE Robson Calixto da Fonseca. Todos eles negam envolvimento no crime.

A expectativa é que o julgamento dos cinco envolvidos ocorra no primeiro semestre de 2025. Os familiares de Marielle e Anderson e toda a sociedade civil brasileira esperam que a Justiça apure, até as últimas consequências esse crime hediondo.

Cipa prorroga processo eleitoral

Em virtude do número insuficiente de candidatos inscritos o SESMT, Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho, prorrogou as inscrições de candidatos até esta sexta-feira, 08/11. Dessa forma, o processo eleitoral terá modificações em suas datas principais. Assim, a eleição será efetuada de maneira on-line, acontece entre as 8h00 do dia 19/11 até as 23h59 do dia 22/11. Deverão ser eleitos para o campus Monte Alegre 6 trabalhadores e cinco suplentes. Já para o campus Marquês de Paranaguá serão dois trabalhadores e um suplente. As inscrições podem ser feitas em <https://portal.fundasp.org.br/Corpore.Net/Login.aspx>

O Curso de Serviço Social e o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo convidam para Seminário:

AÇÕES AFIRMATIVAS E COTAS ÉTNICO-RACIAIS: a luta por acesso e permanência na universidade

PUC-SP AUDITÓRIO 117-A 11 de NOVEMBRO DE 2024 17h30 as 21h00

MESA DE ABERTURA

- Profa. Dra. Marcia Bezerra Abramides - Coordenadora do PPG em Serviço Social da PUC-SP
- Profa. Dra. Marli Pizarello - Coordenadora do Curso de Serviço Social da PUC-SP
- Profa. Dra. Priscilla Bonaldi Moreira de Oliveira - Professora do PPG em Serviço Social da PUC-SP
- Msc. Juliana Fernanda da Silva - Assistente social do DSP e docente, mestra da Categoria de Mulheres Negras - Docente do PPG/SSP-SP
- Guilherme de Sousa Torres - Docente do Curso de Serviço Social da PUC-SP e membro do Colegiado Nacional

MESA PRINCIPAL

- Regina Lúcia dos Santos - Especialista em educação para as relações étnico-raciais e Coordenadora Estadual de Formação do ANU-SP
- Profa. Dra. Márcia Campos Barreto - Assistente Social do INSS e Professora da Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-SP
- Profa. Msc. Najara Costa - Doutoranda em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades pela PPGHDI/FECHUSP
- Gabriela Ramos
- Ana Paula Lourenço
- PARÇA SUA ENVERGADURA PELO EVENTO

INTERVENÇÃO CULTURAL COM

TRANSMISSÃO PELO CANAL DA TV PUC-SP

LANÇAMENTO DO LIVRO

CLÓVIS MOURA E O BRASIL

Um ensaio crítico

SEG 18 NOV | 19H30

MARCIO FARIAS - AUTOR (PUC-SP) | CRISTIANE SABINO (UFSC/PUC-SP)
MURYATAN BARBOSA (UFABC) | ANA AMELIA DA SILVA (PUC-SP)
Abertura: ODAIR FURTADO | Mediação: ANTONIO RAGO

PUC-SP | R. Monte Alegre, 994, Auditório 100 A
Perdizes - São Paulo

REALIZAÇÃO: PUC-SP, NEAM PUC-SP, NEPTO, APROPUC, Departamento de Ciências Sociais, DANADIA

APOIO: PUC-SP, TV PUC, nutas, NEAM PUC-SP, NEPTO, APROPUC, Departamento de Ciências Sociais, DANADIA